



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



ATA AGE/CMS 12.02.07

**ASSUNTO: ATA DA 91ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2007.**

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e sete, às dezoito horas e quarenta minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em sua 91ª Assembléia Geral Extraordinária, sob a presidência do Sr. Antonio Coelho. Estavam presentes: Jocelita Cardoso Colagrande, Paulo Roberto Furlanetto, Paulo Fernando Vieira, Marlene Bonow Oliveira, Marileia Gastaldi Machado Lopes, Tarcísio Crócomo, Beatriz Schumacher, Heloísa Hoffmann, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves Wilhelmsen, Jeovane Nascimento do Rosário, Márcio Zuege, Tânia Maria Crescêncio, Valdir Martins Lampa, Vanessa Bohn, Carmen Ramirez Villacorta, Nelson Renato Esteves, Cátia Mendes Ramthum, Narcizo Schaeffer Feijó, Larissa Klug, Isolde da Costa, Arodi Francisco de Oliveira, Sônia João Antunes, Nilse Victória Gomes, Lindomar Spindola de Oliveira, Eliar Pottmaier, Maria Isolete Tavares, Idalécio Tobias Benk, Germano Koch, Ildo Ceccato, Angelina Sombrio, Nilton G. Meurer, José Martins, Rosinete Fátima F. Neto, Osni Leopoldo Batista, João Luiz Nicolodi, Ivone Shelbauer, Indalécio Sumech e Maria Conceição B. Altrack, oito representantes de Conselhos Locais de Saúde e quatro visitantes. A pauta estava assim constituída. **1- EXPEDIENTES E INFORMES:** **1.1** Comunicados diversos; **1.2** Apresentação e aprovação da pauta da reunião. **2- ORDEM DO DIA:** **2.1** Apresentação da minuta do Plano Plurianual 2008 da Secretaria Municipal de Saúde. **3- ASSUNTOS DIVERSOS.** O Presidente em exercício, Sr. Antonio, abriu a sessão passando a palavra à Secretária Executiva do Conselho para a leitura dos expedientes e informes. **1.1.1.-** Entrega das Atas das Assembléias Gerais Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de 28.08.06 e 29.01.07 para aprovação na próxima reunião de 26.02.07. **1.1.2.-** Convite aos conselheiros para participarem da III Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional com o tema: “Segurança Alimentar e Nutricional e estratégias de desenvolvimento” e “A Política e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional”, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2007, no Centro Diocesano de Pastoral. **1.1.3.-** Ofício 99/07 da Maternidade Darcy Vargas de 02.02.07, encaminhando Relatório de Gestão 2006 para análise do Conselho Municipal de Saúde. Aprovado o encaminhamento do Relatório para análise e parecer da Comissão de Assuntos Internos. **1.1.4.-** Ofício 1118/07 da Maternidade Darcy Vargas de 08 de fevereiro de 2007, comunicando que através da emenda parlamentar 10.302.1216.8535 do Deputado Adelor Vieira, foi agraciada com a importância de R\$ 400.000,00, valor este, que quando disponibilizado pelo Ministério da Saúde, será aplicado na adequação das obras da Maternidade. **1.1.5.-** Ofício 080/07-PROA de 12 de fevereiro de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde encaminhando o disquete da minuta do Plano Plurianual com previsão de arrecadação da receita (2008) e a lista de Unidades a serem reformadas, ampliadas e construídas em 2007 e 2008. Informa também, que no dia 16 de fevereiro estarão encaminhando o Relatório de Gestão, que condensa outros documentos, como a Avaliação do Pacto de Atenção Básica e a Prestação de Contas do 4º trimestre, documento este, que estará disponível para apresentação no Conselho Municipal de Saúde, a partir desta data. Após algumas discussões, foi aprovada a apresentação do Relatório de Gestão na próxima Assembléia Geral Ordinária do Conselho agendada para dia 26 de fevereiro, conforme proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde. **1.1.6.-** Ofício 007/07 da Comissão de Elaboração do Código de Conduta do Conselho Municipal de Saúde de 09 de fevereiro de 2007, solicitando a indicação de mais três conselheiros para comporem a referida Comissão e finalizar os trabalhos. Ficou definido que seria apresentada a proposta na próxima reunião. **1.1.7.-** Correspondência da Sociedade Joinvilense de Medicina de 31 de janeiro de 2007, informando da alteração de seus representantes no Conselho Municipal de Saúde a partir daquela data: Dr. Valdir Martins Lampa passa a ser o titular e Dr. Ricardo Polli, o suplente. Aprovada, por maioria dos conselheiros presentes, a indicação dos novos representantes no Conselho. **1.1.8.-** Correspondência da Sociedade Joinvilense de Medicina de 31 de janeiro de 2007, indicando o Dr. Ricardo Polli como



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



ATA AGE/CMS 12.02.07

representante da entidade na Comissão de Assuntos Internos, em substituição ao Dr. Faisal A . Jomaa, que se encontra afastado por motivo de recuperação de acidente automobilístico. A indicação foi aprovada, por maioria dos conselheiros presentes. **1.1.9** - Correspondência da Sociedade Joinvilense de Medicina de 31 de janeiro de 2007, justificando a ausência de seus representantes na reunião de 29.01.07. Dr. Rogério encontrava-se em procedimento cirúrgico e Dr. Faisal A . Jomaa, em recuperação de acidente automobilístico. **1.1.10**- Ofício CLS003/07 de 12.02.07 do Conselho Local de Saúde do Itinga, justificando a ausência do Sr. Eliar Pottmaier na Assembléia Geral Ordinária do Conselho de 29.01.07, devido estar em uma Audiência no Fórum na mesma data e horário. Foram aprovadas, por maioria dos conselheiros presentes, as justificativas de ausência dos conselheiros representantes da Sociedade Joinvilense de Medicina e do Conselho Local de Saúde do Itinga. **1.1.11**- Ofício CLS 002/07 de 05.02.07 do Conselho Local de Saúde do Bakitas, informando que o Sr. Ildo Ceccato será seu novo representante no Conselho Municipal de Saúde a partir de 2007, em substituição ao Sr. Otávio Budal Arins. O Presidente deu boas vindas ao novo conselheiro. **1.1.12**- Ofício 053/07 de 29.01.07 da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhando o Termo de Limite Financeiro Global do Município (referente ao ano 2006 e 2007) documento anexo ao Pacto pela Vida e de Gestão, elaborado conjuntamente pela Área de Planejamento e Acompanhamento da Gestão e pela Gerência Administrativa e Financeira, que deveriam ser submetidos à Comissão Intergestores Bipartite (CIB) do Estado para homologação. Segundo Sra. Marluce, Gerente da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, o prazo para envio à Comissão Intergestores Bipartite seria em setembro. Foi aprovado pela Plenária a apresentação do Termo de Compromisso do Pacto pela Vida e de Gestão e do Termo de Limite Financeiro Global do Município, na Assembléia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de 26 de março de 2007. **1.1.13**- Ofício da Rede Feminina de Combate ao Câncer datado de 12.02.07, indicando sua representante, Sra. Carmen Ramirez, para a vaga no Conselho Municipal de Saúde, em resposta ao ofício 008/07 do referido Conselho. **2.1 Apresentação da minuta do Plano Plurianual 2008 da Secretaria Municipal de Saúde.** Ana Brizola fez a apresentação, conforme anexo. Apresentou os Programas, ações e seus respectivos valores: (1) Apoio Administrativo (Manutenção Processos Administrativos da Secretaria da Saúde; (4) Modernização da Gestão dos Serviços Públicos (Informatização da rede SUS e Qualificação e Capacitação no Serviço Público); (5) Finanças Públicas (Subvenção e convênios); (8) Infra-Estrutura (Construção, reformas e ampliação das áreas de saúde); Promoção da Saúde (Vigilância à Saúde, Assistência Farmacêutica e Fortalecimento da Gestão do SUS). Apresentou ainda a previsão de arrecadação da receita para 2008, informando que aquele formato de apresentação estaria obedecendo aos cinco blocos de financiamento que viriam pelo Ministério: Bloco de Atenção Básica, Bloco de Média e Alta Complexidade, Bloco da Vigilância Sanitária, Bloco de Assistência Farmacêutica, Bloco de Gestão, que, segundo Ana, ainda não estaria devidamente estruturado pelo Ministério da Saúde. Apresentou a arrecadação por convênios via União, Estado e Município, e, por recursos próprios, e o repasse da Prefeitura, totalizando o valor de R\$ 169.912.700,00 (Cento e Sessenta e Nove Milhões, Novecentos e Doze Mil e Setecentos Reais). Apresentou a relação de obras para reforma, construção ou ampliação para 2007 e 2008, proposta esta, que estariam levando para a Prefeitura. Iniciou mostrando as Unidades sede de Regional. Apresentou as obras que seriam realizadas através do PROESF até 2007. Apresentou ainda as obras relacionadas pela Gerência de Atenção Básica de acordo com as prioridades, mas que não estariam incluídas no PROESF. Falou das obras previstas para 2008, para 2009 e a previsão para a Referência. Em relação a Vigilância em Saúde, Sra. Marileia esclareceu que seria feita uma adequação e em relação ao CEREST e já teriam recebido a 1ª parte da emenda parlamentar do Deputado Carlito Mers para a construção do 2º andar. Esclareceu ainda quanto ao Centro de Zoonoses, que estaria rerepresentando um convênio junto ao Ministério da Saúde com orçamento de parte da obra. Ana continuou a apresentação informando



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



ATA AGE/CMS 12.02.07

sobre as reformas previstas para 2007, para 2008 e para 2009. Colocou ainda que havia uma discussão sobre a Escola Municipal de Saúde (FUNDAMAS), mas que fazia parte da Secretaria de Educação. Marlene esclarecer que na Agenda 2006-2009 aparecia uma pequena adequação da sede onde estaria instalado o NAIPE, mas tinha também a previsão de sede própria via projeto do Ministério. O valor apresentado de oito mil reais era referente a uma pequena adequação feita na recepção do NAIPE. Os vários Projetos do Hospital Municipal São José para 2007, para 2008. Quanto ao Complexo Ullysses Guimarães, segundo Sra. Marileia, já haviam recebido a penúltima parcela do Estado no valor de 983 mil reais. A Casa Mata estaria orçada em 600 mil reais e o projeto dos elevadores já havia sido aprovado. Quanto ao Serviço de Verificação de Óbito estava totalmente organizado, e o recurso viria do VIGISUS. Faltava somente a contratação de sete pessoas e comprar a câmara fria. Ana complementou dizendo que a Secretaria de Saúde pretendia ainda, contratar uma empresa especializada para arquivo morto e implantar o relógio ponto nas Unidades - quinze relógios ponto em 2007 e sessenta em 2008. Sra. Marileia aproveitou para colocar que a Secretaria Municipal de Saúde havia recebido do Dr. Genivaldo um Termo de Ajuste de Conduta para o controle do horário do médico e do dentista. A Secretaria chamou a Sociedade Joinvilense de Medicina, a Associação Brasileira de Odontologia e o Sindicato dos Médicos para apresentar a meia proposta e ajustá-la para encaminhar ao Promotor de Justiça, completou. Acrescentou que pretendia comprar o relógio ponto para nove regionais, que custava R\$ 300,00 reais. Em 2008 iria comprar os demais relógios. Lembrou de um acordo verbal feito com os odontólogos e médicos, no qual os mesmos trabalhariam três horas e ganhariam por quatro, em troca de uma produtividade, que seria de atender doze consultas mais quatro encaixes. Após discussão com a Sociedade Joinvilense de Medicina, Associação Brasileira de Odontologia e o Sindicato dos Médicos haveria um encontro com o Dr. Genivaldo para verificar se ele acharia a proposta razoável. Finalizando, informou que a Unidade do Parque Joinville I estaria mudando para uma equipe do Programa Saúde da Família e quanto a Unidade do Jardim Paraíso seria alugado um imóvel, temporariamente. Ao ser colocado o assunto em discussão pelo Sr. Antonio, os conselheiros Maria Altrack, Lindomar, Cléia, José Martins, Nilton dispuseram a questionar. Maria questionou o motivo pelo qual o Posto de Saúde Vila Nova Rural não havia entrado no orçamento. Disse que o imóvel era alugado e o Programa Saúde da Família já funcionava ali há dez anos. Já tinham um terreno disponível há cinco anos, onde havia sido feita uma permuta. “A pessoa que fez a troca do terreno, disse que se não fosse construído neste ano ou no ano que vem, eles queriam de volta o terreno. A gente batalhou tanto, lutou tanto e cadê o nosso Posto de Saúde” enfatizou. Ana colocou que haviam sido elencadas as prioridades pela Gerência de Atenção Básica. Sra Marileia se disponibilizou a atender o Conselho Local de Saúde para verificar o que poderia ser feito. Sr. Lindomar lembrou que o Posto do Costa e Silva não havia aparecido em nenhum momento naquela apresentação. Disse que em abril de 2006 tiveram a presença da Secretária Municipal de Saúde na reunião do Conselho Local de Saúde e que a mesma havia concordado de que a Unidade de Saúde daquele bairro necessitava de uma ampliação para o ano de 2007. Sra. Marileia disse que gostaria de tratar do assunto em cima de uma planilha onde fossem mostradas as prioridades existentes e verificar o que se poderia fazer. Cléia colocou ainda que em relação ao Posto do Costa e Silva, em março de 2007 iria ser entregue um condomínio com dez blocos. Lembrou que o Posto do Willy Shossland tornou-se Programa Saúde da Família e que a comunidade daquela Unidade estaria indo para a Regional Costa e Silva, que se encontrava impossibilitada, em sua estrutura física, para atender aquela demanda. Acrescentou que em reunião com a Secretária em abril de 2006, foi colocada a prioridade para o Jardim Paraíso. O Hospital Regional estava em reforma e o Pronto Atendimento 24 Horas não tinha Raio X e nem Pediatria, concluiu. Ana lembrou que, conforme colocado pela Gerente de Atenção Básica, não havia tempo hábil para se construir uma Unidade para o Jardim Paraíso III. Fazia-se necessário alugar um imóvel. A idéia seria desmembrar o atendimento da Regional do Costa e Silva, implantando a sede de Regional do Paraíso para 2008. Sr. José falou da grande importância



Sistema Único de Saúde  
Secretaria Municipal  
da Saúde de Joinville



ATA AGE/CMS 12.02.07

em criar o Centro de Diagnóstico por Imagem para atendimento à comunidade pelo SUS, em relação ao Centro de Zoonoses. Devido a importância da criação do Centro de Diagnóstico por Imagem, convênio este, com o Ministério da Saúde, estaria sendo levado em mãos a Brasília. Sra. Marileia esclareceu que iriam alugar uma casa, haviam feito a relação de todos os equipamentos para utilização no Centro de Imagem e, inclusive, colocado no concurso público da Prefeitura, todos os médicos que iriam atuar nas máquinas. Quanto ao Centro de Zoonoses, disse que também tinha sua importância pois era preciso cuidar do meio ambiente, era um problema de saúde pública. Sra. Marlene esclareceu que estavam sendo contratados quatro técnicos de Raio X, buscando a cobertura do Raio X 24 horas nos dois Pronto Atendimentos. Em relação a apresentação da proposta que estava sendo discutida, colocou que poderia estar se fazendo inclusões ou alterações e que seria importante a discussão em nível Regional, pensando na racionalização e otimização de recursos. Cléia colocou que em nenhum momento, na reunião do Conselho Local de Saúde, a Secretária da Saúde e a Marlene haviam colocado que haveria desmembramento da Regional. Sr. Antonio lembrou que a Secretária estaria se dispondo a atender a comunidade do Costa e Silva. Ana lembrou que estava prevista na Agenda 2006-2009 a criação de uma Regional de Saúde a cada ano. Sr. Nilton questionou o porquê do Posto Bom Retiro não aparecer no planejamento. Desde o ano anterior estavam se reunindo e discutindo, inclusive com a Secretária, tinham, inclusive, o orçamento da reforma do Posto. Foi esclarecido pela Sra. Marileia que havia um elenco de prioridades. O Posto do Bom Retiro estava numa situação muito superior se comparado a outros Postos, enfatizou. No ano anterior fizeram um levantamento dos Postos da rede e o Posto do Bom Retiro era caso de manutenção. Sra. Rosinete questionou se o documento retornaria ao Conselho. Ana lembrou que o documento havia sido elaborado pelos técnicos da Secretaria para justificar o porquê do incremento no orçamento. Os valores eram uma estimativa, completou. Sra. Marileia esclareceu que seria colocado o valor estimado. Rosinete disse ter ouvido falar que a Saúde Mental estaria contemplada dentro da Atenção Básica, mas, segundo ela, não estava. Supôs que cada município fosse tratar na área de Saúde Mental com verba da atenção básica. Questionou de que forma a Saúde Mental, outras despesas de custeio e as “Práticas Alternativas”, recentemente aprovadas pelo Ministério da Saúde, estariam contempladas dentro dos 14 milhões da Atenção Básica. Ana esclareceu que havia uma Portaria sobre o assunto e que o Serviço de Auditoria estaria avaliando os critérios, porém seria pago pelo Ministério da Saúde através do FAEC, de acordo com que o município produzia. Quanto a Saúde Mental, Marlene esclareceu que o Ministério da Saúde, quando lançou o Pacto pela Saúde, também não tinha clareza da questão. Esclareceu que o faturamento em relação a Saúde Mental entrava via APAC, no teto da Atenção Básica. Não existia nada oficializado quanto à questão completou. Rosinete colocou a importância de informar sobre alguns itens como “outras despesas de custeio”. Sra. Marileia pediu aos conselheiros que considerassem aquela exposição como preliminar, pois a mesma sofreria algumas alterações, conforme observações dos conselheiros. **Propôs apresentar a proposta com as devidas alterações, em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde antes do encaminhamento à SEPLAN.** Sr. Antonio sugeriu uma reunião extraordinária do Conselho para apresentar minuta do Plano Plurianual 2008 da Secretaria Municipal de Saúde para o dia 12.03.07, cuja proposta foi aprovada. Quanto às correspondências dos Conselhos Locais de Saúde do Aventureiro I e do Vila Nova Rural, recebidas após às 12 horas, seriam lidas na próxima reunião, disse. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às vinte e trinta horas, da qual, eu, Marly, lavrei a presente Ata.